



caramelo
comunicação

/opinião

#ARTIGOS



Por
Rosemary Pontes

Educação com propósito

Mais um ano começou e, com ele, nascem novas oportunidades para a educação. Na minha avaliação, é impossível falar sobre as oportunidades que se anunciam sem pensar em “propósito”. Ou seja, é a educação com sentido que faz o aluno viver e existir em sala de aula, afirmando, com segurança, “eu tenho essa competência porque frequentei aquela escola, convivi e assimilei valores e conhecimentos para minha vida pessoal e profissional”.

Sentido e propósito se aproximam porque instigam cada um de nós. Dão sentido à realidade, tornando-se extremamente valiosos. Quando encontrados e reconhecidos são capazes de feitos inimagináveis. Entre outros motivos, porque levam à compreensão, atribuem sentido ao conhecimento. E não há nada mais poderoso do que conhecer, dando ao que se aprendeu aplicabilidade e significado.

Sempre me pergunto, como gestora e educadora, qual o papel da escola e qual o papel da família para que levemos os alunos a desbravarem os caminhos do propósito? E reafirmo, com convicção, que ambas são, em conjunto, responsáveis pelo desenvolvimento do aluno. A escola, no entanto, fica com algo a mais: ela é determinante, devido à organização curricular e ao estímulo ao desenvolvimento de habilidades e competências essenciais, e que serão decisivas no futuro das pessoas.

O que fica cada vez mais evidente nos caminhos com propósito é que o ser humano é integral. Ou seja, não temos como trabalhar apenas uma parte dele. O trabalho em conjunto, baseado na confiança, é o que vai trazer resultados. E o educador contemporâneo, neste cenário complexo, é aquele que, além do conhecimento, assume o papel de facilitador, possuidor de ferramentas e estratégias capazes de provocar insights genuínos em seus alunos.

Escola e família atuando juntas, professores reconhecidos como facilitadores e alunos atribuindo sentido ao conhecimento nos levam, nos dias de hoje, às almeçadas competências socio-mocionais. A base delas está na confiança, que se soma a outras, como proatividade, bom relacionamento, flexibilidade, criatividade e humildade. Ou seja, elas fortalecem seres humanos atuantes e que farão a diferença no mundo.

Rosemary Pontes é diretora pedagógica da Multiverso Educação

Capazes de
provocar
insights
genuínos em
seus alunos